

ATA DA 35ª REUNIÃO – 28ª Ordinária DA CIR BAIXO AMAZONAS

ATA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL - CIR BAIXO AMAZONAS

ABERTURA- Aos vinte e nove dias do ano de dois mil e vinte cinco do mês de abril às nove da manhã por meio do link: meet.google.com/ayz-eobe-jnn e de forma presencial, foi dado início a Trigésima Quinta Reunião – Vigésima oitava Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional do Baixo Amazonas. O Sr. Secretário de Saúde de Parintins, Clerton Rodrigues Florêncio, faz a abertura da reunião devido a baixa conexão de internet da Coordenadora e pela impossibilidade de participação da vice coordenadora da Comissão Intergestores Regional Baixo Amazonas, assim, em consenso com os presentes, coube ao Secretário Clerton a Coordenação desta reunião, inicialmente agradeceu a presença de todos e fez a leitura das pautas. **ITEM I. Apresentação e Aprovação da ATA da 34ª Reunião 27ª Reunião da Comissão Intergestores Regional Baixo Amazonas, realizada no dia 25 de maio de 2025.** Após a leitura da pauta, o senhor secretário Clerton perguntou se os secretários presentes possuem questionamentos em relação a ata apresentada, em seguida os secretários se manifestam concordando com a aprovação da referida ATA. **ITEM II. 2.2- Apresentação da atualização do Plano de Oferta de OCIS no âmbito PMAE na Região do Baixo Amazonas, considerando a revisão do PAR do Estado do Amazonas.** O Secretário Clerton passa a palavra a senhora secretária executiva da CIR para iniciar a discussão da pauta e fazer a sua devida apresentação, em seguida a secretária executiva inicia a apresentação das OCIs programada pros municípios do Baixo Amazonas e fala que os municípios receberam os questionários forms para preenchimento e após a resposta dos municípios houve uma atualização pela Secretaria de Estado do Plano de Ação do Baixo Amazonas e assim, além de Parintins, Barreirinha também já se propôs para fazer a execução de três tipos de OCI (avaliação cardiológica, risco cirúrgico e oncologia câncer de mama) e o que ficou para ser executado em Parintins são os quantitativos de avaliação e diagnóstico de câncer de mama, com quantitativo de setecentos e cinquenta, a progressão da avaliação de diagnóstico de câncer de mama I é de cento e vinte, a progressão da avaliação de diagnóstico de câncer de mama II é de oitenta, a progressão da avaliação diagnóstica de câncer de próstata, cento e vinte, a investigação diagnóstica de câncer de colo de útero é de cento e oitenta, avaliação diagnóstica e terapêutica de câncer de colo de

útero I é de cento e vinte , avaliação diagnóstica e câncer gástrico é de trezentos , a de colo retal é de cento e vinte, avaliação de risco cirúrgico é de oitocentos, avaliação cardiológica três mil e duzentos, avaliação diagnostica inicial da síndrome coronariana crônica é de trezentos e oitenta, a diagnóstica I da Síndrome coronariana crônica é de trezentos e dez, a avaliação diagnostica em ortopedia com recursos de radiologia é de mil duzentos e dezesseis, a ortopedia com recursos de radiologia e ultrassonografia é de seiscentos e três, a radiologia e tomografia computadorizada é de novecentos e vinte, já a avaliação inicial diagnostica de déficit auditivo foi de quatrocentos, a progressão diagnostica de déficit auditivo é de duzentos e quarenta, a avaliação diagnostica da orofaringe é de duzentos e nove, avaliação inicial em oftalmogogia de zero a oito anos é de seiscentos, avaliação estrabismo possui duzentas, a avaliação inicial em oftalmologia – a partir dos nove anos é de dois mil quatrocentos quarenta e seis, já a avaliação de retinopatia diabética é de mil e duzentos, por tanto, o total fica de quatorze mil, oitocentos e quatorze executadas em Parintins disponibilizadas ao Baixo Amazonas e o município de Barreirinha que já fez uma solicitação na atualização e se colocou à disposição para receber também. Em seguida, a secretária Nara explana quais os serviços que ficaram com Barreirinha, sendo eles: OCI com avaliação cardiológica, com cem, OCI com avaliação de risco cirúrgico com quantitativo de duzentos e avaliação diagnóstico de câncer de mama, por tanto, fica um total para execução em Barreirinha de trezentos e cinquenta OCI. Em seguida pergunta aos secretários se em relação aos quantitativos os mesmos possuem dúvidas e se há outros questionamentos, deixando aberto para que os mesmos possam falar sobre. O senhor secretário Clerton afirma que há um questionamento que gostaria de fazer ao representante de Barreirinha, Elison Gonçalves que é o Coordenador de Planejamento do município e solicita a Coordenadora Rianne que possa contatar o secretário e Barreirinha para que possa participar das reuniões, pois precisa validar e pactuar demandas que somente o secretário pode fazer, mas como o quórum esta suficiente nesse momento, só pede para que o mesmo possa participar das reuniões, em seguida parabeniza pela conquista das OCI's no município em Barreirinha, e questiona se realmente há disponibilidade dos atendimentos e exames no referido município para a população, pois, as OCI tem não só consultas, mas, também exames. Em sequência, o representante de Barreirinha informa que o secretário de saúde de seu município está em outra reunião e afirma que essa pactuação foi feita juntamente com o secretário e a única dúvida dos gestores seria a avaliação inicial em cardiologia em relação aos profissionais de como seria a logística para atender a comunidade em Barreirinha. A secretária executiva

Nara Koide afirma que além de profissional é preciso ofertar os exames que podem ser obrigatórios e complementares para que a OCI possa ser faturada, esclarecendo melhor a pergunta do secretário Clerton, se Barreirinha tinha as ofertas de consultas e exames das OCI que haviam proposto fazer no referido município, assim a Secretária Executiva esclareceu em relação a execução, pois é necessário atentar as ofertas de exames e para que isso ocorra, é preciso olhar dentro dos protocolos das OCI que já foram compartilhados via whatsapp dos gestores, exceto os protocolos para oftalmologia e otorrino, que ainda não foram disponibilizados pelo Ministério da Saúde. Assim a secretária executiva propõe que em outro momento possa ocorrer um encontro mesmo que seja feito de forma virtual para esclarecer a questão dos protocolos, através do NGR- Núcleo de Gestão da Regulação do Baixo Amazonas que ficou instalado em Parintins, e informou também que o NGR deverá visitar todos os municípios do Baixo Amazonas para que possam estar conversando com o gestor e seus coordenadores e se possível com a equipe médica para que seja feito alinhamento dos protocolos das OCI's e como será feito o encaminhamento e a regulação para que o atendimento seja realizado em Parintins, mais uma vez ressaltou a importância de leitura e estudo dos protocolos, pois cada OCI tem um critério, como faixa etária e possui componentes para ser executada que no caso é o atendimento médico e os exames. Após isso, o senhor secretário de Barreirinha, Péricles já presente na reunião afirma que será pactuado sim as OCI's que seu município se propôs a executar. A secretária executiva expõe que na verdade a reunião é mais para fins de apresentação, pois o PAR já foi atualizado pelo estado de acordo com o que cada município respondeu, sendo que agora além de Parintins que estava como município executor no Baixo Amazonas, Barreirinha, também irá executar três tipos de OCI. Assim, as três OCI que Barreirinha vai executar, Parintins não deverá mais ofertar pra Barreirinha, mas continuará a ofertar as demais OCI's, tanto pra Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Maués e Nhamundá. Em seguida, o senhor Péricles pergunta ao Secretário Clerton se ficaria mais fácil fazer um convênio para os médicos especialistas que atendem em Parintins irem em Barreirinha, em seguida o secretário de Parintins responde que quando se pactua os serviços, é preciso organizar o atendimento com os profissionais, pensar nos exames necessários que estão dentro da OCI para conduzir o paciente, a telessaúde por exemplo é uma alternativa, mas a contratualização precisa ser organizada pela rede do município. Em seguida, a senhora secretária Nara afirma que a equipe precisa estar cadastrada no estabelecimento de saúde executante, ainda que seja por telessaúde, precisa ser um profissional que tenha horas disponíveis para que seja validado no CNES, pois se



tiver excesso de carga horária mesmo que esteja cadastrado não será validado, pois precisa profissional médico cadastrado de acordo com a especialidade de OCI, já que será necessário fazer o faturamento que é via PAC e vai buscar todos os bancos de dados que são bases para o faturamento e no caso do CNES o médico terá que ter carga horária compatível para que seja válida o atendimento do mesmo. Reforça ainda que as OCIs possuem Núcleo Gestor de Regulação, sendo esse o responsável pelo apoio no processo de regulação das OCI e no Baixo Amazonas ficou instalado em Parintins. Porém, há também os Núcleos de Gestão do Cuidado que deve ser cadastrado no estabelecimento executante. Inclusive será solicitado via ofício do NGR do Baixo Amazonas que cada um dos municípios indique seus representantes para composição e em breve a equipe do NGR Baixo Amazonas estará indo nos municípios para realizar as orientações. Após isso, perguntou se os municípios já estão utilizando o ESUS Regula, uma vez que foi orientação do representante da SAES do Ministério da Saúde no encontro que teve no estado sobre o PMAE, que as regulações das OCI fossem realizadas pelo ESUS Regula. A Secretária de Maues Nayla Almeida, pediu a palavra para solicitar informações a respeito do ESUS Regula, uma vez que o técnico do seu município que é responsável pela Regulação, participou de capacitação no estado e a recomendação do Complexo Regulador do estado foi que o município só utilizasse o SISREG, na sequência o técnico de Maués Sr. Wagner falou que gostaria de orientações de como acessar o ESUS Regula uma vez que no Complexo Regulador só recebeu treinamento pro SISREG e que foi orientado que o ESUS Regula ainda não estava funcionando. A Apoiadora do COSEMS AM Sra. Rubia se manifestou e disse estar surpresa com a recomendação do Complexo Regulador, uma vez que o CONASEMS tem orientado o uso do ESUS Regula e assim ficou de verificar como melhor orientar os municípios para acessar o ESUS Regula. A secretária executiva, também, se colocou a disposição para a orientação pela equipe de Parintins no acesso do ESUS Regula. Secretário Clerton reafirmou que os municípios podem contar com Parintins, no apoio com informações para organização da Regulação do PMAE -OCI. **ITEM III- 3. Comunicação/Informes.** O senhor secretário Clerton informa que participou da reunião da CIB e cobrou do estado através da FVS a implementação de ações de vigilância para transmissão das arboviroses, considerando o período do pré festival e festival, a vigilância precisa fazer todo um trabalho iniciando desde os portos, para que amenize os impactos relacionados às arboviroses, solicitou apoio, que faça o bloqueio, com ofertas de vacina amenizando assim os impactos das doenças durante o período do festival. Informa ainda que foi discutido os fluxos de atendimento as mulheres

que são encaminhadas a Manaus com suspeita de câncer para o atendimento no novo serviço que foi inaugurado, onde foi enfatizado que essas pacientes deverão encaminhadas ao serviço do CECON com o resultado de biopsia para atendimento e acompanhamento. Informa que no dia trinta de abril será realizado em Parintins mais uma jornada de cirurgia, sendo que será de vesícula e bariátrica por meio de videolaparoscopia, esse ano já foi realizado mais de trezentas cirurgias eletivas, parabenizando os demais secretários pelas suas realizações em seus municípios, agradecendo em seguida a secretária de Nhamundá pela acolhida durante a ação em Dias, de parceria da deputada Mayra Dias, deixando em alerta todos os municípios de que a vigilância alerta para que possam estar fazendo busca ativa intensa, pois são de extrema importância em decorrência ao surgimento de casos suspeitos, após os agradecimentos do secretário, a senhora coordenadora Ryanne informa que assim que o paciente realizar a biopsia e tiver com todos os exames, o estado não tem todas essas prioridades de oncologia no SISREG, sendo que o paciente precisa ser orientado para abrir o prontuário direto no CECON e fazer uma investigação de tudo o que é necessário, em seguida, o senhor secretário de Parintins propõe que o CECON seja solicitado a facilitar agenda de atendimento, pois, os municípios possuem uma grande dificuldade de atendimento, já que o atendimento ambulatorial só é realizado nas sextas, em seguida solicita que pudesse ser qualificado o fluxo de atendimento das pacientes que estão em situação de câncer de colo, pois há muitos pontos importantes que precisam ser pensados justamente devido a situação das pacientes dos municípios do interior do Baixo Amazonas, após isso a senhora Ryanne informa que irá conversar com a equipe da Regulação, e em sequência a senhora coordenadora Ryanne e Secretário Clerton perguntam se há mais manifestações e como não houve, finalizam a reunião.

Encaminhamentos da reunião: I- Solicitação por meio de ofício de indicação de um técnico de referência de cada município para compor a equipe do núcleo gestor do Baixo Amazonas.

MEMBROS TITULARES:

Ryanne da Silva Lavor - Coordenadora da Regional CIR Baixo Amazonas; Clerton Rodrigues Florêncio- Secretário de Saúde do Município de Parintins (virtual); Alcinéia Neto- Secretária de Saúde de Nhamundá (virtual); Pérciles Tavares- Secretário de Saúde de Barreirinha; Nayra Rosane de Almeida Moreira- Secretário de Saúde de Maués (virtual)-**Secretária**



Comissão Intergestores Regional do Baixo Amazonas – CIR/BAM

Executiva: Nara Maria Reis Carneiro Koide. **CONVIDADOS:** Milena Brasil- Assistente Técnica Administrativa da Secretaria Executiva da CIR Baixo Amazonas; Rúbia Prestes-COSEMS, Inês Costa, Elison Gonçalves- Coordenador de Planejamento de Barreirinha.



CIB/AM

Comissão Intergestores Bipartite

